

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE

Ata do Conselho Pedagógico N.º 06 – 2014/2015

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6, reuniu, em sessão ordinária, o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, sob a presidência do senhor Diretor Agnelo Figueiredo. Não estiveram presentes os conselheiros Anabela Pascoal e Fernando Pereira. O Presidente propôs a introdução de dois pontos à ordem de trabalhos- Aprovação da calendarização de exames de equivalência à frequência e Deliberação sobre faltas de alunos a provas globais. Ninguém se opôs à proposta pelo que a ordem de trabalhos ficou a seguinte:

- 1-Aprovação das Informações-Prova de equivalência à frequência: análise, decisão e ratificação.
- 2.Relatório da avaliação discente – 2º período: análise.
- 3.Relatório Projeto ++: análise.
- 4.Planos Educativos Individuais – apreciação, decisão e ratificação.
- 5.Calendarização dos exames de equivalência à frequência: aprovação.
- 6.Deliberação sobre faltas de alunos a provas globais
- 7.Outros assuntos.

No que diz respeito ao ponto um da ordem de trabalhos foi ratificado o Despacho de aprovação das Informações-Prova de equivalência à frequência do primeiro e segundo ciclos. Ainda neste ponto procedeu-se à aprovação das informações-prova de equivalência previstas para todas as disciplinas do terceiro ciclo e secundário.

No ponto dois foram sujeitos a apreciação os resultados da avaliação discente do 2º período. No uso da palavra, a conselheira Alina considerou preocupantes os resultados do 5º ano, nomeadamente, a matemática. Um olhar longitudinal sobre estes resultados deixa antever dificuldades futuras, pelo que “deveremos procurar encontrar estratégias que permitam ultrapassar esta situação”.

A conselheira Madalena Albuquerque, convergindo nesta análise, apresentou as propostas do conselho de diretores de turma do 2º ciclo: constituição de uma turma com alunos em situação de retenção e com grande desfasamento etário dos restantes alunos do ano, a exemplo do projeto “*Agarra o futuro...*” já implementado no agrupamento, em que o conselho de turma seja constituído por professores cujo perfil profissional mais se adequa às dinâmicas do Projeto; Já no que diz respeito ao conselho de diretores de turma do terceiro ciclo a proposta visa a criação de uma escola de pais, com sessões de capacitação parental, sobretudo para pais ou encarregados de educação que reiteradamente não cumpram os deveres consignados no regulamento interno, ajudando-os a melhor exercerem as suas funções educativas na família e na sociedade.

O presidente do conselho pedagógico referiu que a compreensão desta problemática não pode dispensar a análise dos contextos sociais que envolvem a Escola. Em seu entendimento, é no primeiro ciclo que se devem concentrar os esforços de recuperação dos alunos com dificuldades, promovendo uma melhor transição para os anos subsequentes. O conselheiro Joel Sousa, referindo-se ao ensino profissional, considerou os resultados satisfatórios, destacando a evolução sentida nos dois últimos anos.

No que concerne ao ponto três - relatório Projeto ++ - a conselheira Alina enunciou algumas das razões que podem explicar os resultados, no nono ano, à disciplina de matemática, já referidas no ponto dois da ordem de trabalhos e do relatório apresentado, com destaque para a atitude de enorme passividade dos alunos face à aprendizagem. Relativamente ao projeto “Reforçar Português”, a conselheira Alina referiu que as docentes envolvidas continuam a trabalhar conjuntamente e que passaram pela turma de reforço quarenta e sete alunos em momentos

distintos ao longo do 2º período. Dado o carácter qualitativo da avaliação torna-se difícil para já fazer uma análise comparativa dos resultados obtidos, não obstante um ou outro aluno ter melhorado a classificação periodal atribuída.

No âmbito do ponto quatro, foram ratificados os despachos de aprovação, proferidos pelo senhor Diretor, dos programas educativos individuais dos alunos Leonardo Leal Sousa, 6.º G e Rodrigo Miguel Martins Albuquerque, 6.º H. Por motivo de alteração de medidas educativas, foi presente o programa educativo individual do aluno Tiago Manuel Marques Luís, 2.º C, que prevê a aplicação da alínea e) “currículo específico individual. Foram ainda presentes os programas educativos individuais dos alunos José Pedro Martins Mota, 3.º C e Beatriz Jesus Santos, 3.º A, avaliados por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, tendo os resultados determinado a sua elegibilidade para os apoios especializados no âmbito da educação especial, com aplicação das alíneas a) “apoio pedagógico personalizado”; alínea b) “adequações curriculares individuais”; alínea d) “adequações no processo de avaliação” e alínea f) “tecnologias de apoio”. Submetidos a apreciação, os programas educativos individuais foram aprovados.

No ponto cinco foi aprovado o calendário de exames de equivalência à frequência.

No ponto seis- deliberação sobre faltas de alunos a provas globais - o presidente do conselho pedagógico, contextualizando a proposta que lhe foi apresentada pela conselheira Madalena Albuquerque - revisão do dispositivo de avaliação do ensino Básico para atualização da legislação aí mencionada e inclusão, a exemplo do dispositivo de avaliação do ensino secundário, de um ponto sobre a situação das faltas – teceu algumas considerações sobre os motivos pelos quais apenas no próximo ano letivo se poderá proceder a esta revisão. No entanto, dada a premência de uniformização de critérios de atuação, aquando da realização das próximas provas globais, o conselho pedagógico clarificou que a justificação das faltas a estas provas deverá ser encaminhada para o sr. Diretor, que decidirá da sua aceitação e da possibilidade de realização da prova em nova data. Ficou também acordado que as faltas por motivos de doença deveriam ser medicamente comprovadas.

No âmbito do ponto sete- outros assuntos -a conselheira Madalena Albuquerque alertou para a necessidade de maior supervisão do trabalho desenvolvido pela associação de estudantes, no que diz respeito à organização de festas, fora da escola.

A conselheira Alice Pinharanda revelou preocupação pelo facto do intervalo da manhã das turmas do primeiro ciclo se realizar às onze horas, muito perto da hora do almoço; sugeriu que, no próximo ano letivo, este passe a realizar-se às dez horas e trinta minutos. Em resposta, o Presidente referiu que este horário se justificava nas escolas de Mangualde n.º 1 e Ana de Castro Osório, em virtude do desenvolvimento do projeto “Reforçar Português”, não vendo qualquer inconveniente da prática de outro horário nas restantes escolas. A mesma Conselheira apresentou ainda uma proposta para a realização de uma visita de estudo a Tibaldinho/Alcáçate, no âmbito da disciplina de Estudo do Meio, dia 8 de maio, com os alunos do segundo, das turmas D e E. A proposta foi aprovada. A conselheira Teresa Beja deu conhecimento do início do processo de auto avaliação das bibliotecas escolares e apelou à mobilização de todos os docentes para a necessária colaboração.

Por mais nada haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.

O Presidente: _____

O Secretário: Rosário Almeida